

Apresentação

Desde 1989, a ABRASCO vem elaborando, a cada quinquênio, propostas de avanço da Epidemiologia no país, os denominados Planos Diretores para o Desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil. Esses planos têm contribuído de modo expressivo, tanto para a orientação política e acadêmica dos seus associados quanto para as instituições públicas que guardam a responsabilidade da formulação e execução das políticas de saúde, em especial na área da Epidemiologia. Sua relevância tem se sustentado na sua natureza participativa, ampla diversidade dos atores envolvidos no processo de elaboração e acompanhamento, que inclui não apenas a academia, mas profissionais de serviços de saúde dos diferentes níveis, gestores e formuladores de políticas, o que tem contribuído, em parte, para a real efetivação das diretrizes propostas em ações programáticas, programas e projetos. Ademais, a incorporação de representantes de todas as regiões do país vem garantindo que a complexa variedade dos cenários políticos, culturais e sociais seja considerada em suas especificidades.,

Um outro aspecto que vem valorizando a contribuição dos Planos Diretores para o Desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil é a sua elaboração e avaliação, realizadas de modo sistemático, prática ainda rara no contexto das políticas nacionais, especialmente quando se trata de uma associação científica/profissional como a ABRASCO. Isso quer dizer que, ao final de sua vigência, é realizado um cotejo entre as ações e recomendações propostas com o que de fato foi alcançado, segundo as áreas temáticas estratégicas: ensino, pesquisa e políticas, programas e serviços de saúde. Isto, juntamente com um diagnóstico da situação no período considerado, é analisado e tomado como ponto de partida para a proposta subsequente.

Dando continuidade a esse movimento, a Comissão de Epidemiologia da ABRASCO iniciou o processo de discussão do Plano Diretor para o Desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil 2005-2009, solicitando a elaboração de documentos-base, que integraram análise dos avanços, obstáculos, possibilidades e recomendações. Esses documentos foram apresentados e discutidos no Seminário para Definição de Diretrizes e Propostas, realizado entre 26 e 28 de abril de 2005, no Rio de Janeiro, Brasil. Participaram 35 epidemiologistas, oriundos de 15 programas de pós-graduação das diversas regiões do país, e de várias instâncias de instituições formuladoras de políticas de saúde relacionadas à Epidemiologia. Deste trabalho resultou o presente documento que compõe o IV Plano Diretor para o Desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil.

Comissão de Epidemiologia
ABRASCO